

Classic Poetry Series

Augusto dos Anjos

- poems -

Publication Date:
2012

Publisher:
Poemhunter.com - The World's Poetry Archive

Augusto dos Anjos(20 April 1884 - 12 November 1914)

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos was a Brazilian poet and professor. His poems speak mostly of sickness and death, and are considered to forerun the Modernism in Brazil. He is the patron of the first chair of the Paraiban Academy of Letters.

Biography

Augusto do Anjos was born in 1884, in an engenho named Pau d'Arco, at the city of Cruz do Espírito Santo, in the Brazilian State of Paraíba. (Nowadays, the engenho is situated in the city of Sapé, also in Paraíba.) He was initially homeschooled by his father, until he was admitted at the Lyceu Paraibano, where he would become a teacher in 1908. Augusto wrote poems since he was 7 years old. In 1903 he was admitted at Law course at the Faculdade de Direito do Recife, graduating in 1907. In 1910 he married Ester Fialho. Starting a career as a magistrate, he moved to Rio de Janeiro, where he served as teacher for many educational institutions and started to publish his poems in periodicals and newspapers. In 1912 he published his first and only poetry book, named *Eu* (in English: *Me*), that received mixed reviews by the time it was published. (Órris Soares, lifelong friend of Augusto dos Anjos, would republish *Eu* in 1919, adding then-unpublished poems to it and re-releasing it under the title *Eu e Outras Poesias*, and since then the book has received better reviews.) As he was serving as a headmaster at a school in the city of Leopoldina, in Minas Gerais, he died in November 12, 1914, victimated by pneumonia.

A Aeronave

Augusto dos Anjos

A Árvore Da Serra

Augusto dos Anjos

A Caridade

Augusto dos Anjos

A Dança Da Psiquê

Augusto dos Anjos

A Dor

Augusto dos Anjos

A Esmola De Dulce

Augusto dos Anjos

A Esperança

Augusto dos Anjos

A Floresta

Augusto dos Anjos

A Fome E O Amor

Augusto dos Anjos

A Idéia

Augusto dos Anjos

A Ilha De Cipango

Augusto dos Anjos

A Lágrima

Augusto dos Anjos

A Louca

Augusto dos Anjos

A Luva

Augusto dos Anjos

A Máscara

Augusto dos Anjos

À Mesa

Augusto dos Anjos

A Minha Estrela

Augusto dos Anjos

A Nau

Augusto dos Anjos

A Noite

Augusto dos Anjos

A Obsessão Do Sangue

Augusto dos Anjos

A Praça Estava Cheia. O Condenado

Augusto dos Anjos

A Um Carneiro Morto

Augusto dos Anjos

A Um Epilético

Augusto dos Anjos

A Um Gérmén

Augusto dos Anjos

A Um Mascarado

Augusto dos Anjos

A Vitória Do Espírito

Augusto dos Anjos

Abandonada

Augusto dos Anjos

Aberração

Augusto dos Anjos

Adeus, Adeus, Adeus! E, Suspirando

Augusto dos Anjos

Afetos

Augusto dos Anjos

Agonia De Um Filósofo

Augusto dos Anjos

Agregado Infeliz De Sangue E Cal

Augusto dos Anjos

Alucinação À Beira-Mar

Augusto dos Anjos

Amor E Crença

Augusto dos Anjos

Amor E Religião

Augusto dos Anjos

André Chénier

Augusto dos Anjos

Anseio

Augusto dos Anjos

Anseio ('Nessas Paragens Desoladas, Onde')

Augusto dos Anjos

Ao Luar

Augusto dos Anjos

Aos Meus Filhos

Augusto dos Anjos

Apocalypse

Augusto dos Anjos

Apostrofe À Carne

Augusto dos Anjos

Ariana

Augusto dos Anjos

As Cismas Do Destino

Augusto dos Anjos

As Montanhas

Augusto dos Anjos

Asa De Corvo

Augusto dos Anjos

Aurora Morta, Foge! Eu Busco A Virgem Loura

Augusto dos Anjos

Ave Dolorosa

Augusto dos Anjos

Ave Libertas

Augusto dos Anjos

Barcarola

Augusto dos Anjos

Budismo Moderno

Augusto dos Anjos

Caixão Fantástico

Augusto dos Anjos

Canta No Espaço A Passarada E Canta

Augusto dos Anjos

Canto De Agonia

Augusto dos Anjos

Canto De Onipotência

Augusto dos Anjos

Canto Íntimo

Augusto dos Anjos

Caput Immortale

Augusto dos Anjos

Ceticismo

Augusto dos Anjos

Cítara Mística

Augusto dos Anjos

Contrastes

Augusto dos Anjos

Cravo De Noiva

Augusto dos Anjos

Debaixo Do Tamarindo

Augusto dos Anjos

Decadência

Augusto dos Anjos

Depois Da Orgia

Augusto dos Anjos

Dolências

Augusto dos Anjos

Duas Estrofes

Augusto dos Anjos

Ecos D'Alma

Augusto dos Anjos

Ergue, Criança, A Frente Condorina

Augusto dos Anjos

Eterna Mágoa

Augusto dos Anjos

Festival

Augusto dos Anjos

Gemidos De Arte

Augusto dos Anjos

Gênio Das Trevas Lúgubres, Acolhe-Me

Augusto dos Anjos

Guerra

Augusto dos Anjos

Hino À Dor

Augusto dos Anjos

História De Um Vencido

Augusto dos Anjos

Homo Infimus

Augusto dos Anjos

Idealismo

Augusto dos Anjos

Idealização Da Humanidade Futura

Augusto dos Anjos

Il Trovatore

Augusto dos Anjos

Infeliz

Augusto dos Anjos

Insânia De Um Simples

Augusto dos Anjos

Insônia

Augusto dos Anjos

Lirial

Augusto dos Anjos

Louvor A Unidade

Augusto dos Anjos

Mágoas

Augusto dos Anjos

Mãos

Augusto dos Anjos

Mártir Da Fome

Augusto dos Anjos

Martírio Do Artista

Augusto dos Anjos

Martírio Supremo

Augusto dos Anjos

Mater

Augusto dos Anjos

Mater Originalis

Augusto dos Anjos

Minha Árvore

Augusto dos Anjos

Minha Finalidade

Augusto dos Anjos

Mistérios De Um Fósforo

Augusto dos Anjos

Monólogo De Uma Senhora

Augusto dos Anjos

Monólogo De Uma Sombra

Augusto dos Anjos

Mystica Visio

Augusto dos Anjos

Na Rua Em Funeral Ei-La Que Passa

Augusto dos Anjos

Natureza Íntima

Augusto dos Anjos

N'Augusta Solidão Dos Cemitérios

Augusto dos Anjos

Nimbos

Augusto dos Anjos

No Campo

Augusto dos Anjos

No Claustro

Augusto dos Anjos

No Meu Peito Arde Em Chamas Abrasada

Augusto dos Anjos

Noite De Um Visionário

Augusto dos Anjos

Noivado

Augusto dos Anjos

Noli Me Tangere

Augusto dos Anjos

Noturno (Augusto Dos Anjos)

Augusto dos Anjos

Numa Forja

Augusto dos Anjos

O Bandolim

Augusto dos Anjos

O Caixão Fantástico

Augusto dos Anjos

O Canto Dos Presos

Augusto dos Anjos

O Condenado

Augusto dos Anjos

O Corrupião

Augusto dos Anjos

O Coveiro

Augusto dos Anjos

O Deus-Verme

Augusto dos Anjos

O Fim Das Coisas

Augusto dos Anjos

O Lamento Das Coisas

Augusto dos Anjos

O Lázaro Da Pátria

Augusto dos Anjos

O Lupanar

Augusto dos Anjos

O Mar

Augusto dos Anjos

O Mar, A Escada E O Homem

Augusto dos Anjos

O Martírio Do Artista

Augusto dos Anjos

O Meu Nirvana

Augusto dos Anjos

O Morcego

Augusto dos Anjos

O Negro

Augusto dos Anjos

O Pântano

Augusto dos Anjos

O Poeta Do Hediondo

Augusto dos Anjos

O Sarcófago

Augusto dos Anjos

O Último Número

Augusto dos Anjos

Os Doentes

Augusto dos Anjos

Ouvi, Senhora, O Cântico Sentido

Augusto dos Anjos

Para Onde Fores, Pai, Para Onde Fores

Augusto dos Anjos

Pecadora

Augusto dos Anjos

Plenilunio

Augusto dos Anjos

Poema Negro

Augusto dos Anjos

Primavera

Augusto dos Anjos

Psicologia De Um Vencido

Augusto dos Anjos

Queixas Noturnas

Augusto dos Anjos

Régio

Augusto dos Anjos

Revelação

Augusto dos Anjos

Ricordanza Della Mia Gioventú

Augusto dos Anjos

Saudade

Augusto dos Anjos

Senectude Precoce

Augusto dos Anjos

Senhora, Eu Trajo O Luto Do Passado

Augusto dos Anjos

Sofredora

Augusto dos Anjos

Solilóquio De Um Visionário

Augusto dos Anjos

Solitário

Augusto dos Anjos

Sonetos Ao Pai

Augusto dos Anjos

Sonho De Um Monista

Augusto dos Anjos

Súplica Num Túmulo

Augusto dos Anjos

Supreme Convulsion

Augusto dos Anjos

Tempos Idos

Augusto dos Anjos

Trevas

Augusto dos Anjos

Triste Regresso

Augusto dos Anjos

Tristezas De Um Quarto-Minguante

Augusto dos Anjos

Última Visio

Augusto dos Anjos

Último Credo

Augusto dos Anjos

Uma Noite No Cairo

Augusto dos Anjos

Vandalismo

Augusto dos Anjos

Vencedor

Augusto dos Anjos

Vencido

Augusto dos Anjos

Versos A Um Cão

Augusto dos Anjos

Versos A Um Coveiro

Augusto dos Anjos

Versos De Amor

Augusto dos Anjos

Versos D'Um Exilado

Augusto dos Anjos

Versos Íntimos

Augusto dos Anjos

Viagem De Um Vencido

Augusto dos Anjos

Vítima Do Dualismo

Augusto dos Anjos

Volúpia Imortal

Augusto dos Anjos

Vox Victiæ

Augusto dos Anjos

Vozes Da Morte

Augusto dos Anjos

Vozes De Um Túmulo

Augusto dos Anjos